



AGENDA DE COMPROMISSOS

*Março / 2010

Dias	Compromissos
1	- Entrega de movimento Contábil ao escritório referente 2ª Remessa de Fevereiro/2010 (NF's compra e venda, e todo e qualquer documento que conste o CNPJ da empresa)
5	- FGTS - Salário Fevereiro (último dia);
10	- ICMS Normal
15	- Carnê de INSS;
19	- Entrega de movimento Contábil ao escritório referente 1ª Remessa de Março/2010 (NF's compra e venda, e todo e qualquer documento que conste o CNPJ da empresa) - IRRF - INSS - Entrega dos Registros de Novos Funcionários ao Depto. Pessoal;
22	- Simples Nacional
25	- PIS e COFINS - Entrega de Planilha com o Ponto para folha de pagamento ao Depto. Pessoal
31	- IRPJ - Contribuição Social .

Simples Nacional - MEI Novas atividades

Foi divulgada a Resolução do Comitê Gestor do Simples Nacional nº 67/2009, publicada no Diário Oficial da União de 23.09.2009, alterando a Resolução CGSN nº 58/2009, inclusive no que se refere ao Anexo Único, que disponibilizou os códigos previstos na CNAE permitidos para opção pelo SIMEI.

Com isso, dentre as alterações, passou a admitir que novas atividades se cadastrem como Microempreendedores Individuais – MEI, e, revogou o dispositivo que obrigava as empresas tomadoras de serviços a reterem a contribuição previdenciária dos microempreendedores individuais que exerçam atividades de hidráulica, eletricidade, pintura, alvenaria, carpintaria e manutenção ou reparo de veículos.

Fonte: CONSULTORIA TRIBUTÁRIA INFORME LEX

O CIAP EM 2010: SUA EMPRESA JÁ ESTÁ PREPARADA?

O CIAP é a sigla de Controle do Crédito do ICMS do Ativo Permanente. A partir de 2010, o CIAP deixa de ser complementar passando a integrar o projeto SPED Fiscal, com previsão de entrega já a partir de julho deste ano. A falta de registro dessas operações e o não atendimento dessa nova exigência podem representar autuações de até 1% do Valor das Operações envolvendo o Ativo Permanente. A área fiscal da sua empresa já está preparada para atender a esta obrigação?

Assim, todas as operações que envolvem compra, venda, baixa e transferência de maquinários, equipamentos, veículos, móveis, utensílios e edificações têm uma característica diferenciada.

O valor referente ao crédito do imposto de ICMS é dividido em 48 vezes, creditando-se apenas de 1/48 (um quarenta e oito avos) por mês e a sua manutenção requer um especial controle através do Livro CIAP - "Controle de Crédito do ICMS do Ativo Permanente".

Assim, o livro CIAP antes em papel com pequena possibilidade de cruzamento de dados e identificação de divergências, nessa nova realidade, passa a ser parte integrante da estrutura do SPED Fiscal com forte relacionamento entre as informações, maior facilidade de rastreabilidade com as Notas Fiscais escrituradas, além da evidência do imposto apropriado com a Apuração de ICMS.

Já em relação à entrega e obrigatoriedade, o Fisco passa a exigir o CIAP rotineiramente por período de apuração, independente de intimações e fiscalizações estaduais.

O mapeamento das particularidades que envolvem regimes especiais, compras com diferencial de alíquotas e isenções antecipará o esforço e ajudará no processo de atendimento a essas novas exigências, entretanto não suprirá o maior desafio: a integridade dos dados. As informações serão disponibilizadas num layout padronizado e estruturado com forte relacionamento contábil e fiscal. Assim, qualquer divergência entre as obrigações e declarações acessórias será facilmente identificada pelo Fisco.

Fonte: Jornal DCI.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

TABELA IR

Base de Cálculo	Aliquota	Parc a Deduzir
Até 1.499,15	Isento	0
De 1.499,16 a 2.246,75	7,5%	112,43
De 2.246,76 até 2.995,70	15%	280,94
De 2.995,71 até 3.743,19	22,5%	505,62
Acima de 3.743,19	27,5%	692,78

* Dedução de R\$ 150,69 por Dependente + INSS

TABELA INSS – PARA EMPREGADOS

Base de Cálculo	Alíquota
Até 1.024,97	8,00%
De 1.024,98 até 1.708,27	9,00%
De 1.708,28 até 3.416,54	11,00%

PISOS CATEGORIAS

Categoria	Valor R\$	Mês Alteração
Salário Mínimo Nacional	510,00	Janeiro
Comércio	647,00	Janeiro
Metalúrgicos	679,00	Janeiro
Saúde	616,00	Janeiro
Plástico reciclagem	543,00	Abril
Plástico Transformação	605,00	Abril
Rural	587,00	Janeiro
Florestal	587,00	Janeiro
Petróleo	570,00	Novembro

TABELA SALÁRIO FAMÍLIA

Salário-Base	Valor a Pagar
Até 531,12	27,24
De 531,13 até 798,30	19,19

* No mês de admissão e demissão o SF é proporcional.

RECEITA DIVULGA NOVIDADES DA DECLARAÇÃO DO IRPF 2010

Principais Mudanças

Não obrigatoriedade de entrega da declaração para sócio de empresa desde que não se enquadre em outra hipótese de obrigatoriedade. (ano passado cerca de 5 milhões de contribuintes entregaram declaração por se enquadrarem nesta condição) Fica dispensada de apresentar a declaração, a pessoa física que teve posse ou propriedade de bens ou direitos, inclusive terra nua, de valor total inferior a R\$ 300 mil. (o valor era de 80 mil) Limites de dedução (individual anual) – Correção de 4,5%

Dependente: R\$ 1.730,40

Educação: R\$ 2.708,94

Expectativa de recebimento de declarações 2010
Cerca de 24 milhões de declarações 2011.

Fonte: RFB

ETAPAS DE UM PROGRAMA DE REDUÇÃO DE GASTOS

Um programa de redução de gastos compreende uma série variada de providências e atividades que podem ser agrupadas em três etapas bem definidas:

- Planejamento
- Desenvolvimento e implementação
- Acompanhamento e monitoração

Embora saibamos que qualquer redução de gastos é válida, devemos mencionar que a facilidade de controle e monitoração de um programa dessa natureza parece ser inversamente proporcional ao grau da improvisação. Essas três etapas de um programa de redução de gastos são igualmente importantes. Contudo, por ser o alicerce de tudo, a primeira merece cuidado redobrado.

1- Quanto mais metucioso for o desenvolvimento do programa, mais segura será a sua implementação, e maiores chances você terá de alcançar os resultados esperados.

2- No aspecto geral, a segunda etapa deverá obedecer à estratégia definida na fase de planejamento: ele será um programa temporário, parcial ou integral etc., conforme determinado na sua etapa inicial de planejamento. Na prática, a implementação parece ser aquela consistente na execução por projetos, ou seja: aceita uma sugestão de redução de custos, faz-se um projeto específico de implementação, abrangendo análises de custo-benefício, determinação de custo-objetivo, relação de áreas afetadas, categorias de gastos a serem reduzidos, prazos de execução e todos os demais detalhes para o bom desempenho do programa. A partir daí, cada projeto entra em fase de execução, concretizando a implementação do programa.

3- A última etapa corresponde à fase de controle do sistema orçamentário. Trata-se de avaliar o resultados obtidos, identificando-se as áreas de dificuldade e buscando-se soluções para cada problema encontrado.

Assim, essa etapa se resume à comparação do desempenho real da empresa com a situação de custo original e com os objetivos definidos no programa.

Fonte: IOB

IMPORTANTE:

Em função de treinamento de nossa equipe, toda Quarta-feira o expediente iniciará as 09:00 horas.